

Prova-modelo de Exame

Nome _____ N.º _____ Turma _____ Data _____/maio/2019

Avaliação _____ Professor _____

Duração da Prova (Caderno 1 + Caderno 2): 150 minutos | Tolerância: 30 minutos

A prova é constituída por dois cadernos (Caderno 1 e Caderno 2).

Para a resolução do Caderno 1, é necessário o uso de calculadora gráfica. Para a resolução do Caderno 2, não é permitido o uso de calculadora.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

É permitido o uso de régua, compasso, esquadro e transferidor.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Para cada resposta, identifique o item.

Apresente as suas respostas de forma legível.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

A prova inclui um formulário.

Na resposta aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Na resposta aos restantes itens, apresente todos os cálculos que tiver de efetuar e todas as justificações necessárias. Quando, para um resultado, não é pedida a aproximação, apresente sempre o valor exato.

Formulário

Geometria

Comprimento de um arco de circunferência

αr (α – amplitude, em radianos, do ângulo ao centro; r – raio)

Área de um polígono regular: Semiperímetro \times Apótema

Área de um setor circular:

$\frac{\alpha r^2}{2}$ (α – amplitude, em radianos, do ângulo ao centro; r – raio)

Área lateral de um cone: $\pi r g$ (r – raio da base; g – geratriz)

Área de uma superfície esférica: $4 \pi r^2$ (r – raio)

Volume de uma pirâmide: $\frac{1}{3} \times$ Área da base \times Altura

Volume de um cone: $\frac{1}{3} \times$ Área da base \times Altura

Volume de uma esfera: $\frac{4}{3} \pi r^3$ (r – raio)

Progressões

Soma dos n primeiros termos de uma progressão (u_n) :

Progressão aritmética: $\frac{u_1 + u_n}{2} \times n$

Progressão geométrica: $u_1 \times \frac{1 - r^n}{1 - r}$

Trigonometria

$\sin(a + b) = \sin a \cos b + \sin b \cos a$

$\cos(a + b) = \cos a \cos b - \sin a \sin b$

$\frac{\sin A}{a} = \frac{\sin B}{b} = \frac{\sin C}{c}$

$a^2 = b^2 + c^2 - 2bc \cos A$

Complexos

$(\rho \operatorname{cis} \theta)^n = \rho^n \operatorname{cis}(n\theta)$ ou $(\rho e^{i\theta})^n = \rho^n e^{in\theta}$

$\sqrt[n]{\rho \operatorname{cis} \theta} = \sqrt[n]{\rho} \operatorname{cis} \left(\frac{\theta + 2k\pi}{n} \right)$ ou $\sqrt[n]{\rho e^{i\theta}} = \sqrt[n]{\rho} e^{i \left(\frac{\theta + 2k\pi}{n} \right)}$

$(k \in \{0, \dots, n-1\} \text{ e } n \in \mathbb{N})$

Probabilidades

$\mu = p_1 x_1 + \dots + p_n x_n$

$\sigma = \sqrt{p_1(x_1 - \mu)^2 + \dots + p_n(x_n - \mu)^2}$

Se X é $N(\mu, \sigma)$, então:

$P(\mu - \sigma < X < \mu + \sigma) \approx 0,6827$

$P(\mu - 2\sigma < X < \mu + 2\sigma) \approx 0,9545$

$P(\mu - 3\sigma < X < \mu + 3\sigma) \approx 0,9973$

Regras de derivação

$(u + v)' = u' + v'$

$(u v)' = u' v + u v'$

$\left(\frac{u}{v}\right)' = \frac{u'v - u v'}{v^2}$

$(u^n)' = n u^{n-1} u'$ ($n \in \mathbb{R}$)

$(\sin u)' = u' \cos u$

$(\cos u)' = -u' \sin u$

$(\operatorname{tg} u)' = \frac{u'}{\cos^2 u}$

$(e^u)' = u' e^u$

$(a^u)' = u' a^u \ln a$ ($a \in \mathbb{R}^+ \setminus \{1\}$)

$(\ln u)' = \frac{u'}{u}$

$(\log_a u)' = \frac{u'}{u \ln a}$ ($a \in \mathbb{R}^+ \setminus \{1\}$)

Limites notáveis

$\lim \left(1 + \frac{1}{n}\right)^n = e$ ($n \in \mathbb{N}$)

$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\sin x}{x} = 1$

$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{e^x - 1}{x} = 1$

$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\ln x}{x} = 0$

$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{e^x}{x^p} = +\infty$ ($p \in \mathbb{R}$)

Caderno 1: 75 minutos. Tolerância: 15 minutos.

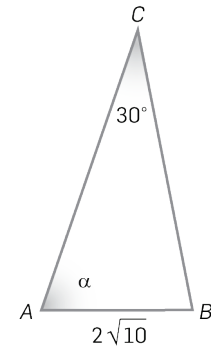
É permitido o uso de calculadora.

1. Na figura ao lado está representado o triângulo $[ABC]$.

Designou-se por α a amplitude do ângulo BAC .

Sabe-se que:

- $\overline{AB} = 2\sqrt{10}$
- $\widehat{ACB} = 30^\circ$
- $\operatorname{tg} \alpha = 3$



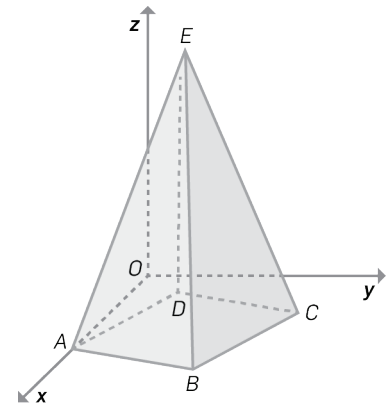
Qual é o comprimento do segmento de reta $[BC]$?

- (A) 10 (B) 11 (C) 12 (D) 13

2. Na figura ao lado está representada, em referencial o.n. $Oxyz$, a pirâmide quadrangular regular $[ABCDE]$, cuja base está contida no plano xOy .

Sabe-se que:

- o vértice A pertence ao eixo Ox ;
- uma equação do plano ADE é $6x + 18y - 5z = 24$;
- o ponto E pertence à reta r , de equação vetorial $(x, y, z) = (5, -4, 2) + k(-1, 3, 2), k \in \mathbb{R}$.



- 2.1 Sejam F e G os pontos da reta r cujas cotas são, respetivamente, -2 e 4 . Determina a amplitude, em graus, do ângulo FOG . Apresenta o resultado arredondado às unidades.

- 2.2 Determina o volume da pirâmide.

- 2.3 Considera o prisma quadrangular regular em que uma das bases coincide com a base da pirâmide e a outra base tem por centro o ponto E . Seja α o plano que passa no ponto E e é paralelo à face lateral do prisma que contém o segmento de reta $[AB]$.

Ao acaso, escolhe-se um vértice em cada base do prisma. Qual é a probabilidade de a reta definida pelos dois pontos escolhidos ser paralela ao plano α ? Apresenta o resultado na forma de fração irredutível.

3. Uma turma de uma escola secundária tem 30 alunos. A Rita é a delegada e o Pedro é o subdelegado dessa turma.

O professor de Matemática vai escolher um grupo de seis alunos para realizar um trabalho, mas pretende que a Rita e o Pedro não façam simultaneamente parte do grupo escolhido.

Nestas condições, quantas comissões diferentes podem ser formadas?

- (A) 526 600 (B) 534 400 (C) 547 700 (D) 573 300

4. No baile de finalistas de uma escola estão presentes várias pessoas do sexo masculino (alunos e professores).

Sabe-se que:

- $\frac{4}{5}$ dessas pessoas são alunos (os restantes são professores);
- $\frac{2}{3}$ dessas pessoas vão de gravata (os restantes vão de laço).

Sabe-se também que $\frac{3}{4}$ dos alunos vão de gravata.

Entre todos os participantes do sexo masculino, escolhe-se um, ao acaso, para receber uma caneta oferecida pela organização.

Qual é a probabilidade de ser escolhido um professor que vai de laço?

Na tua resposta:

- designa por A o acontecimento «ser aluno» e por G o acontecimento «ir de gravata»;
- apresenta o resultado na forma de fração irredutível.

5. Um paraquedista salta de um avião. Ao fim de algum tempo, o paraquedas abre. Admite que a distância, em metros, a que o paraquedista se encontra do solo, t segundos após a abertura do paraquedas, é dada por:

$$d(t) = 930 - 6t + 24e^{-1,7t}$$

No instante da abertura do paraquedas, o paraquedista está a uma certa distância do solo. Determina, recorrendo à calculadora gráfica, quanto tempo demora o paraquedista a percorrer um terço dessa distância (desde o instante em que se dá a abertura do paraquedas).

Na tua resposta:

- equaciona o problema;
- reproduz, num referencial, o(s) gráfico(s) da(s) função(ões) visualizado(s) na calculadora que te permite(m) resolver a equação;
- apresenta o valor pedido arredondado às unidades.

6. Seja z um número complexo cujo afixo pertence à circunferência de centro na origem do referencial e raio $\sqrt{3}$. Seja $w = |z|^2 + z - \bar{z}$.

Sabe-se que $\operatorname{Re}(w) \times \operatorname{Im}(w) = 9$.

Qual é a parte imaginária do número complexo z ?

(A) $\frac{2}{3}$

(B) $\frac{3}{2}$

(C) $\frac{3}{4}$

(D) $\frac{4}{3}$

7. De uma progressão aritmética (u_n) sabe-se que a razão é $-\frac{2}{3}$ e que, para um certo número natural m , maior do que 1, se tem $u_1 + u_m = 20$ e $\sum_{k=1}^m u_k = 220$.

Verifica que -203 é termo da sucessão (u_n) e indica a sua ordem.

8. Considera, em referencial o.n. xOy , o paralelogramo $[ABCD]$ em que o segmento de reta $[AC]$ é uma das diagonais. Seja E o ponto de interseção das diagonais do paralelogramo.

Sabe-se que:

- o vetor \overrightarrow{AE} tem coordenadas $(4, 3)$;
- o vetor \overrightarrow{CE} tem coordenadas $(-5, 2)$;
- o ponto C tem coordenadas $(7, 10)$.

Quais são as coordenadas do ponto D ?

(A) $(4, 1)$

(B) $(4, 2)$

(C) $(6, 1)$

(D) $(6, 2)$

FIM DO CADERNO 1

Caderno 2: 75 minutos. Tolerância: 15 minutos.

Não é permitido o uso de calculadora.

9. Considera, em referencial o.n. xOy , uma elipse centrada no ponto O e cujos focos pertencem ao eixo Ox .

Seja F o foco de abscissa positiva.

A elipse intersecta o eixo Ox em dois pontos. Seja A o que tem abscissa positiva.

Sabe-se que:

- F é o ponto médio do segmento de reta $[OA]$;
- o ponto de coordenadas $(-2, 3)$ pertence à elipse.

Qual é a abscissa do ponto A ?

- (A) 2 (B) 3 (C) 4 (D) 5

10. Em \mathbb{C} , conjunto dos números complexos, considera:

$$z_1 = 4 \left(\cos \frac{2\pi}{9} + i \operatorname{sen} \frac{2\pi}{9} \right) \quad z_2 = \cos \frac{\pi}{18} + i \operatorname{sen} \frac{\pi}{18} \quad z_3 = \sqrt{2} \left(\cos \frac{5\pi}{12} + i \operatorname{sen} \frac{5\pi}{12} \right)$$

Seja $w = -2 + \frac{z_1 \times \overline{z_2}}{2 + (z_3)^3}$. Escreve, na forma trigonométrica, o número complexo w .

11. Seja $a = \lim_{n \rightarrow \infty} \left(\frac{n^2 - n}{n^2 + n} \right)^{2n}$. Qual é o valor de $\ln(a)$?

- (A) -2 (B) -3 (C) -4 (D) -5

12. Determina o conjunto dos números reais tais que: $2 \log_3(\sqrt{3}x) \geq 3 + \log_3(x - 2)$

Apresenta a tua resposta na forma de união de intervalos de números reais.

13. Seja f a função contínua, de domínio $\left] -\infty, \frac{3\pi}{2} \right]$, definida por:

$$f(x) = \begin{cases} \frac{e^{kx} - (1+x)^2}{x} & \text{se } x < 0 \\ \operatorname{sen} x (1 + \cos x) & \text{se } 0 \leq x \leq \frac{3\pi}{2} \end{cases} \quad (k \text{ designa um número real positivo})$$

13.1 Qual é o valor de k ?

- (A) 2 (B) 3 (C) 4 (D) 5

13.2 O gráfico da função f tem uma assíntota oblíqua. Determina a equação reduzida dessa assíntota.

13.3 Estuda a função f quanto à monotonia no intervalo $\left] 0, \frac{3\pi}{2} \right]$ e determina, caso existam, os extremos relativos.

14. Considera, em referencial o.n. xOy , o gráfico da função g , de domínio \mathbb{R}^+ , definida por:

$$g(x) = x (\ln x)^2$$

Seja r a reta tangente ao gráfico da função g no ponto de abscissa $\frac{1}{e}$.

Seja B o ponto interseção da reta r com o eixo Oy .

Qual é a ordenada do ponto B ?

(A) $-\frac{2}{e}$

(B) $-\frac{1}{e}$

(C) $\frac{1}{e}$

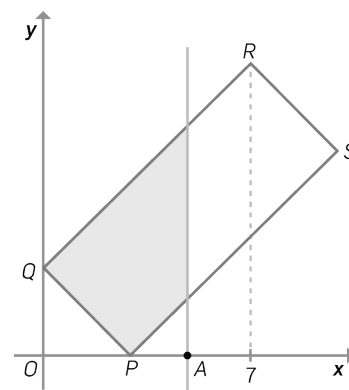
(D) $\frac{2}{e}$

15. Na figura ao lado está representado, em referencial o.n. xOy , o retângulo $[PQRS]$, em que:

- o ponto P tem coordenadas $(3, 0)$;
- o ponto Q tem coordenadas $(0, 3)$;
- o ponto R tem abscissa 7.

Considera que um ponto A se desloca ao longo do eixo Ox , entre a origem O do referencial e o ponto de abscissa 7, sem coincidir com o ponto O . Para cada posição do ponto A , seja a a sua abscissa e seja $f(a)$ a área da região sombreada (interseção do retângulo com o semiplano definido pela condição $x \leq a$).

Define, por ramos, a função f .



FIM

Prova-modelo de Exame • maio/2019

Proposta de resolução

Caderno 1

1. (C)

De acordo com a lei dos senos, tem-se: $\frac{\text{sen } \alpha}{BC} = \frac{\text{sen } 30^\circ}{2\sqrt{10}}$

Por outro lado, tem-se: $1 + \text{tg}^2 \alpha = \frac{1}{\cos^2 \alpha} \Leftrightarrow 1 + 3^2 = \frac{1}{\cos^2 \alpha} \Leftrightarrow \cos^2 \alpha = \frac{1}{10} \Leftrightarrow$

$\Leftrightarrow \text{sen}^2 \alpha = 1 - \frac{1}{10} \Leftrightarrow \text{sen}^2 \alpha = \frac{9}{10}$ Como $\text{sen } \alpha > 0$, vem $\text{sen } \alpha = \frac{3}{\sqrt{10}}$.

Portanto, $\frac{\frac{3}{\sqrt{10}}}{BC} = \frac{\frac{1}{2}}{2\sqrt{10}}$ donde vem: $BC = \frac{2\sqrt{10} \times \frac{3}{\sqrt{10}}}{\frac{1}{2}} = \frac{6}{\frac{1}{2}} = 12$

2.1 De acordo com o enunciado, uma equação vetorial da reta r é:

$$(x, y, z) = (5, -4, 2) + k(-1, 3, 2), \quad k \in \mathbb{R}$$

F é o ponto da reta r cuja cota é -2 . Tem-se: $-2 = 2 + 2k \Leftrightarrow k = -2$

Assim, as coordenadas do ponto F são $(5, -4, 2) - 2(-1, 3, 2) = (7, -10, -2)$

G é o ponto da reta r cuja cota é 4 . Tem-se: $4 = 2 + 2k \Leftrightarrow k = 1$

Assim, as coordenadas do ponto G são: $(5, -4, 2) + (-1, 3, 2) = (4, -1, 4)$

Seja α a amplitude do ângulo FOG .

Tem-se: $\overrightarrow{OF} \cdot \overrightarrow{OG} = \|\overrightarrow{OF}\| \times \|\overrightarrow{OG}\| \times \cos \alpha \Leftrightarrow$

$$\Leftrightarrow (7, -10, -2) \cdot (4, -1, 4) = \|(7, -10, -2)\| \times \|(4, -1, 4)\| \times \cos \alpha \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 28 + 10 - 8 = \sqrt{153} \times \sqrt{33} \times \cos \alpha \Leftrightarrow \cos \alpha = \frac{30}{\sqrt{5049}}$$

Portanto, $\alpha \approx 65^\circ$.

2.2 A altura da pirâmide é a cota do ponto E , ponto de interseção do plano ADE com a reta r .

Começemos então por determinar as coordenadas do ponto E .

Tem-se: $(x, y, z) = (5, -4, 2) + k(-1, 3, 2) \Leftrightarrow (x, y, z) = (5 - k, -4 + 3k, 2 + 2k)$

Como uma equação do plano ADE é $6x + 18y - 5z = 24$, vem:

$$6(5 - k) + 18(-4 + 3k) - 5(2 + 2k) = 24 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 30 - 6k - 72 + 54k - 10 - 10k = 24 \Leftrightarrow 38k = 76 \Leftrightarrow k = 2$$

Portanto, o ponto E tem coordenadas $(5 - 2, -4 + 3 \times 2, 2 + 2 \times 2)$, ou seja, $(3, 2, 6)$.

A altura da pirâmide é, assim, igual a 6.

Por outro lado, o centro da base da pirâmide tem abcissa e ordenada iguais às do ponto E .

Assim, o centro da base da pirâmide tem coordenadas $(3, 2, 0)$.

A distância deste ponto ao ponto A é metade da diagonal da base.

Como o ponto A pertence ao eixo Ox , tem ordenada e cota iguais a zero.

Por outro lado, o ponto A pertence ao plano ADE , pelo que as suas coordenadas verificam a equação deste plano.

Tem-se, assim: $6x + 18 \times 0 - 5 \times 0 = 24 \Leftrightarrow x = 4$

Portanto, as coordenadas do ponto A são $(4, 0, 0)$.

Logo, a distância do centro da base ao ponto A é $\sqrt{(4 - 3)^2 + (0 - 2)^2 + (0 - 0)^2} = \sqrt{5}$.

Assim, a diagonal da base é $2\sqrt{5}$.

Como um quadrado é um losango, a área da base pode ser obtida aplicando a fórmula que dá a área de um losango (metade do produto das diagonais).

Portanto, a área da base da pirâmide é igual a $\frac{2\sqrt{5} \times 2\sqrt{5}}{2}$, ou seja, é igual a 10.

O volume da pirâmide é, assim, igual a $\frac{10 \times 6}{3} = 20$.

2.3 Designemos por A' , B' , C' e D' os vértices da base superior do prisma, de tal modo que $[AA']$, $[BB']$, $[CC']$ e $[DD']$ sejam as arestas laterais do prisma.

A experiência aleatória consiste na escolha, ao acaso, de um vértice em cada base do prisma.

Assim, o número de casos possíveis desta experiência é $4 \times 4 = 16$.

Destes dezasseis casos possíveis, são favoráveis ao acontecimento «a reta definida pelos dois pontos escolhidos é paralela ao plano α » as seguintes escolhas: A e A' , B e B' , C e C' , D e D' , A e B' , B e A' , C e D' , D e C' .

Há, portanto, 8 casos favoráveis.

Assim, a probabilidade pedida é $\frac{8}{16} = \frac{1}{2}$.

3. (D)

Começamos por observar que «a Rita e o Pedro não fazerem simultaneamente parte do grupo escolhido» é o contrário de «a Rita e o Pedro fazerem simultaneamente parte do grupo escolhido».

Assim, o número pedido é a diferença entre o número total de comissões e o número de comissões às quais pertencem a Rita e o Pedro.

O número total de comissões é o número de maneiras de escolher seis dos trinta alunos da turma, ou seja, é ${}^{30}C_6$.

O número de comissões às quais pertencem a Rita e o Pedro é o número de maneiras de escolher quatro dos restantes 28 alunos da turma, ou seja, é ${}^{28}C_4$.

Assim, o número pedido é ${}^{30}C_6 - {}^{28}C_4 = 573\,300$.

4. No universo das pessoas do sexo masculino presentes no baile, tem-se, de acordo com o enunciado:

- $\frac{4}{5}$ dessas pessoas são alunos, ou seja, $P(A) = \frac{4}{5}$;
- $\frac{2}{3}$ dessas pessoas vão de gravata, ou seja, $P(G) = \frac{2}{3}$.

É também referido que $\frac{3}{4}$ dos alunos vão de gravata, ou seja, $P(G|A) = \frac{3}{4}$.

É pedida a probabilidade de ser escolhido um professor que vai de laço, ou seja, é pedida a seguinte probabilidade: $P(\overline{A} \cap \overline{G})$

$$\begin{aligned} \text{Tem-se: } P(\overline{A} \cap \overline{G}) &= P(\overline{A \cup G}) = 1 - P(A \cup G) = 1 - [P(A) + P(G) - P(A \cap G)] = \\ &= 1 - P(A) - P(G) + P(A \cap G) = 1 - P(A) - P(G) + P(A) \times P(G|A) = \\ &= 1 - \frac{4}{5} - \frac{2}{3} + \frac{4}{5} \times \frac{3}{4} = \frac{2}{15} \end{aligned}$$

5. No instante da abertura do paraquedas, a distância, em metros, do paraquedista ao solo é igual a $d(0)$.

$$\text{Tem-se } d(0) = 930 - 0 + 24e^0 = 954.$$

Ora, um terço desta distância é $\frac{954}{3}$ metros, ou seja, é 318 metros.

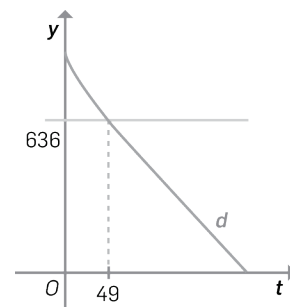
Após ter percorrido 318 metros, o paraquedista está a $954 - 318$ metros do solo, ou seja, está a 636 metros do solo.

Uma equação que traduz o problema é, portanto, $d(t) = 636$.

Na figura ao lado está representado o gráfico da função d , bem como a reta de equação $y = 636$.

A abscissa, arredondada às unidades, do ponto de interseção destas duas linhas é 49.

Assim, a resposta ao problema é: 49 segundos.



6. (B)

Seja $z = x + yi$.

Como o afixo de z pertence à circunferência de centro na origem do referencial e raio $\sqrt{3}$, tem-se $|z| = \sqrt{3}$.

Portanto, tem-se: $w = 3 + x + yi - (x - yi) = 3 + 2yi$

Assim: $\text{Re}(w) \times \text{Im}(w) = 9 \Leftrightarrow 3 \times 2y = 9 \Leftrightarrow y = \frac{3}{2}$

7. Tem-se: $\sum_{k=1}^m u_k = 220 \Leftrightarrow \frac{u_1+u_m}{2} \times m = 220 \Leftrightarrow \frac{20}{2} \times m = 220 \Leftrightarrow m = 22$

$$u_1 + u_m = 20 \Leftrightarrow u_1 + u_{22} = 20 \Leftrightarrow u_1 + u_1 + 21r = 20 \Leftrightarrow 2u_1 + 21 \times \left(-\frac{2}{3}\right) = 20 \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow 2u_1 - 14 = 20 \Leftrightarrow u_1 = 17$$

$$17 + (n-1) \times \left(-\frac{2}{3}\right) = -203 \Leftrightarrow (n-1) \times \left(-\frac{2}{3}\right) = -220 \Leftrightarrow n-1 = 330 \Leftrightarrow n = 331$$

- 203 é o termo de ordem 331.

8. (B)

Tem-se: $D = A + \overrightarrow{AD} = A + \overrightarrow{BC} = A + (-\overrightarrow{CB})$

Notemos agora que o ponto E é o ponto médio do segmento de reta $[AC]$.

Portanto, tem-se: $\overrightarrow{AC} = 2\overrightarrow{AE} = 2(4, 3) = (8, 6)$

Vem, então: $A = C + \overrightarrow{CA} = C + (-\overrightarrow{AC}) = (7, 10) + (-8, -6) = (-1, 4)$

Logo: $D = A + (-\overrightarrow{CB}) = (-1, 4) + (5, -2) = (4, 2)$

Outro processo:

Tem-se: $D = C + \overrightarrow{CD}$

Notemos agora que o ponto E é o ponto médio do segmento de reta $[AC]$.

Portanto, tem-se: $\overrightarrow{AC} = 2\overrightarrow{AE} = 2(4, 3) = (8, 6)$

Vem, então: $\overrightarrow{CD} = \overrightarrow{CA} + \overrightarrow{AD} = -\overrightarrow{AC} + \overrightarrow{BC} = -\overrightarrow{AC} + (-\overrightarrow{CB}) = \\ = (-8, -6) + (5, -2) = (-3, -8)$

Logo: $D = C + \overrightarrow{CD} = (7, 10) + (-3, -8) = (4, 2)$

Caderno 2

9. (C)

Seja a a abscissa do ponto A ; a é, portanto, o semieixo maior da elipse.

Designemos o semieixo menor por b e a semidistância focal por c .

Como F é o ponto médio do segmento de reta $[OA]$, tem-se $c = \frac{a}{2}$.

Vem, então:

$$a^2 = b^2 + c^2 \Leftrightarrow a^2 = b^2 + \left(\frac{a}{2}\right)^2 \Leftrightarrow b^2 = a^2 - \frac{a^2}{4} \Leftrightarrow b^2 = \frac{3a^2}{4}$$

A equação reduzida da elipse é $\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} = 1$, ou seja, $\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{\frac{3a^2}{4}} = 1$.

Como o ponto de coordenadas $(-2, 3)$ pertence à elipse, tem-se:

$$\frac{(-2)^2}{a^2} + \frac{3^2}{\frac{3a^2}{4}} = 1 \Leftrightarrow \frac{4}{a^2} + \frac{12}{a^2} = 1 \Leftrightarrow \frac{16}{a^2} = 1 \Leftrightarrow a^2 = 16. \text{ Como } a > 0, \text{ vem } a = 4.$$

$$\begin{aligned} 10. \quad w &= -2 + \frac{4e^{i\frac{2\pi}{9}} \times \left(\overline{e^{i\frac{\pi}{18}}}\right)}{2 + \left(\sqrt{2}e^{i\frac{5\pi}{12}}\right)^3} = -2 + \frac{4e^{i\frac{2\pi}{9}} \times e^{-i\frac{\pi}{18}}}{2 + 2\sqrt{2}e^{i\frac{5\pi}{4}}} = \\ &= -2 + \frac{4e^{i\frac{\pi}{6}}}{2 + 2\sqrt{2}(\cos\frac{5\pi}{4} + i\sin\frac{5\pi}{4})} = -2 + \frac{4e^{i\frac{\pi}{6}}}{2 + 2\sqrt{2}\left(-\frac{\sqrt{2}}{2} - \frac{\sqrt{2}}{2}i\right)} = -2 + \frac{4e^{i\frac{\pi}{6}}}{2 - 2 - 2i} = \\ &= -2 + \frac{4e^{i\frac{\pi}{6}}}{-2i} = -2 - \frac{2e^{i\frac{\pi}{6}}}{i} = -2 - \frac{2(\cos\frac{\pi}{6} + i\sin\frac{\pi}{6})}{i} = \\ &= -2 - \frac{2\left(\frac{\sqrt{3}}{2} + \frac{1}{2}i\right)}{i} = -2 - \frac{\sqrt{3} + i}{i} = -2 - (\sqrt{3} + i) \times (-i) = \\ &= -2 + \sqrt{3}i - 1 = -3 + \sqrt{3}i = 2\sqrt{3}e^{i\frac{5\pi}{6}} \end{aligned}$$

11. (C)

$$\begin{aligned} a &= \lim_{n \rightarrow \infty} \left(\frac{n^2 - n}{n^2 + n}\right)^{2n} = \lim_{n \rightarrow \infty} \left[\frac{n^2\left(1 - \frac{1}{n}\right)}{n^2\left(1 + \frac{1}{n}\right)}\right]^{2n} = \lim_{n \rightarrow \infty} \left[\left(\frac{1 - \frac{1}{n}}{1 + \frac{1}{n}}\right)^n\right]^2 = \\ &= \left[\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{\left(1 + \frac{-1}{n}\right)^n}{\left(1 + \frac{1}{n}\right)^n}\right]^2 = \left(\frac{e^{-1}}{e}\right)^2 = (e^{-2})^2 = e^{-4} \end{aligned}$$

$$\ln(a) = \ln(e^{-4}) = -4$$

12. Uma vez que apenas os números positivos têm logaritmo, é necessário que $\sqrt{3}x > 0$ e que $x - 2 > 0$.

$$\text{Ora: } \sqrt{3}x > 0 \wedge x - 2 > 0 \Leftrightarrow x > 0 \wedge x > 2 \Leftrightarrow x > 2$$

Para $x > 2$, tem-se:

$$2 \log_3(\sqrt{3}x) \geq 3 + \log_3(x - 2) \Leftrightarrow \log_3\left[(\sqrt{3}x)^2\right] \geq \log_3(3^3) + \log_3(x - 2) \Leftrightarrow$$

$$\log_3(3x^2) \geq \log_3[27(x - 2)] \Leftrightarrow 3x^2 \geq 27(x - 2) \Leftrightarrow x^2 \geq 9(x - 2) \Leftrightarrow x^2 - 9x + 18 \geq 0$$

$$\text{Cálculo auxiliar: } x^2 - 9x + 18 = 0 \Leftrightarrow x = \frac{9 \pm \sqrt{81 - 4 \times 1 \times 18}}{2} \Leftrightarrow x = 3 \vee x = 6$$

$$\text{Portanto: } x^2 - 9x + 18 \geq 0 \Leftrightarrow x \leq 3 \vee x \geq 6$$

$$\text{Tem-se: } x > 2 \wedge (x \leq 3 \vee x \geq 6) \Leftrightarrow x \in]2, 3] \cup [6, +\infty[$$

Assim, o conjunto dos números reais tais que $2 \log_3(\sqrt{3}x) \geq 3 + \log_3(x - 2)$ é: $]2, 3] \cup [6, +\infty[$

13.1 (A)

De acordo com o enunciado, a função f é contínua.

Portanto, a função f é contínua, em particular, no ponto 0.

Logo, tem-se que: $\lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} f(x)$

Ora:

- $\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \sin 0 \times (1 + \cos 0) = 0 \times 2 = 0$

- $$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) &= \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{e^{kx} - (1+x)^2}{x} \stackrel{0}{=} \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{e^{kx} - (1+2x+x^2)}{x} = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{e^{kx} - 1 - 2x - x^2}{x} = \\ &= \lim_{x \rightarrow 0^-} \left(\frac{e^{kx} - 1}{x} - 2 - x \right) = -2 + \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{e^{kx} - 1}{x} = -2 + \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{k(e^{kx} - 1)}{kx} = \end{aligned}$$

$$= -2 + k \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{e^{kx} - 1}{kx} \stackrel{y = kx}{=} -2 + k \lim_{y \rightarrow 0^-} \frac{e^y - 1}{y} = -2 + k \times 1 = k - 2$$

Tem-se, assim: $\lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) \Leftrightarrow k - 2 = 0 \Leftrightarrow k = 2$

13.2 Uma vez que o domínio da função é majorado, só existirá assíntota oblíqua ao gráfico da função f quando $x \rightarrow -\infty$.

Note-se também que, como $k > 0$, tem-se que kx tende para $-\infty$ quando x tende para $-\infty$. Vem, então:

$$m = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{f(x)}{x} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{e^{kx} - 1 - 2x - x^2}{x^2} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \left(\frac{e^{kx}}{x^2} - \frac{1}{x^2} - \frac{2}{x} - 1 \right) =$$

$$= \frac{e^{-\infty}}{+\infty} - \frac{1}{+\infty} - \frac{2}{-\infty} - 1 = \frac{0}{+\infty} - 0 - 0 - 1 = 0 - 0 - 0 - 1 = -1$$

$$b = \lim_{x \rightarrow -\infty} [f(x) - mx] = \lim_{x \rightarrow -\infty} [f(x) + x] = \lim_{x \rightarrow -\infty} \left(\frac{e^{kx} - 1 - 2x - x^2}{x} + x \right) =$$

$$= \lim_{x \rightarrow -\infty} \left(\frac{e^{kx} - 1 - 2x - x^2 + x^2}{x} \right) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \left(\frac{e^{kx} - 1 - 2x}{x} \right) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \left(\frac{e^{kx}}{x} - \frac{1}{x} - 2 \right) =$$

$$= \frac{0}{-\infty} - 0 - 2 = -2$$

Assim, a equação reduzida da assíntota oblíqua é: $y = -x - 2$

13.3 No intervalo $\left]0, \frac{3\pi}{2}\right]$, tem-se: $f'(x) = [\sin x (1 + \cos x)]' =$

$$= \cos x (1 + \cos x) + \sin x (-\sin x) = \cos x + \cos^2 x - \sin^2 x = \cos x + \cos(2x)$$

$$f'(x) = 0 \Leftrightarrow \cos x + \cos(2x) = 0$$

$$\text{Em } \mathbb{R}, \text{ tem-se: } \cos x + \cos(2x) = 0 \Leftrightarrow \cos(2x) = -\cos x \Leftrightarrow \cos(2x) = \cos(\pi - x) \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 2x = \pi - x + 2k\pi \vee 2x = -\pi + x + 2k\pi, k \in \mathbb{Z} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 3x = \pi + 2k\pi \vee x = -\pi + 2k\pi, k \in \mathbb{Z} \Leftrightarrow x = \frac{\pi}{3} + \frac{2k\pi}{3} \vee x = -\pi + 2k\pi, k \in \mathbb{Z}$$

Em $\left]0, \frac{3\pi}{2}\right]$, as soluções da equação $f'(x) = 0$ são $\frac{\pi}{3}$ e π .

Tem-se o seguinte quadro:

x	0	$\frac{\pi}{3}$		π		$\frac{3\pi}{2}$
f'	+	0	-	0	-	-
f	\nearrow	Máx.	→			Mín.

Portanto, a função é crescente em $\left]0, \frac{\pi}{3}\right]$ e é decrescente em $\left[\frac{\pi}{3}, \frac{3\pi}{2}\right]$.

A função tem um máximo relativo para $x = \frac{\pi}{3}$ e um mínimo relativo para $x = \frac{3\pi}{2}$.

$$\text{Tem-se: } f\left(\frac{\pi}{3}\right) = \sin \frac{\pi}{3} \times \left(1 + \cos \frac{\pi}{3}\right) = \frac{\sqrt{3}}{2} \times \left(1 + \frac{1}{2}\right) = \frac{\sqrt{3}}{2} \times \frac{3}{2} = \frac{3\sqrt{3}}{4}$$

$$f\left(\frac{3\pi}{2}\right) = \sin \frac{3\pi}{2} \times \left(1 + \cos \frac{3\pi}{2}\right) = -1 \times (1 + 0) = -1$$

14. (D)

Tem-se: $g'(x) = (\ln x)^2 + x \times 2 \times \ln x \times \frac{1}{x} = (\ln x)^2 + 2 \ln x$

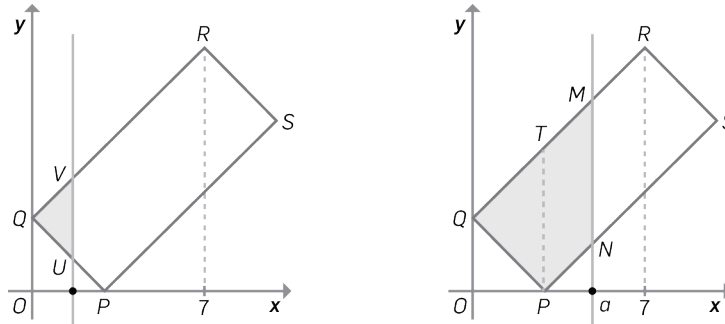
Portanto: $g'(\frac{1}{e}) = (\ln(\frac{1}{e}))^2 + 2 \ln(\frac{1}{e}) = (-1)^2 + 2 \times (-1) = -1$

Logo, a reta r tem equação reduzida da forma $y = -x + b$.

Como $g(\frac{1}{e}) = \frac{1}{e} \times (\ln(\frac{1}{e}))^2 = \frac{1}{e}$, vem: $\frac{1}{e} = -\frac{1}{e} + b \Leftrightarrow b = \frac{2}{e}$

15. Tal como se mostra nas figuras abaixo, tem-se:

- se $0 < a \leq 3$, a área da região sombreada é a área de um triângulo;
- se $3 < a \leq 7$, a área da região sombreada é a soma da área de um triângulo com a área de um paralelogramo.



Tendo em vista o cálculo da área do triângulo $[QUV]$, para cada a pertencente ao intervalo $]0, 3]$, comecemos por determinar as equações reduzidas das retas QP e QR .

Tem-se $\overrightarrow{PQ} = Q - P = (0, 3) - (3, 0) = (-3, 3)$, pelo que a reta QP tem declive -1 .

Como a ordenada na origem desta reta é igual a 3, tem-se que a equação reduzida da reta QP é $y = -x + 3$.

A reta QR é perpendicular à reta QP , pelo que tem declive 1. Como a ordenada na origem da reta QR também é igual a 3, tem-se que a equação reduzida desta reta é $y = x + 3$.

Assim, para cada a pertencente ao intervalo $]0, 3]$, tem-se:

$$\overline{UV} = a + 3 - (-a + 3) = a + 3 + a - 3 = 2a$$

A área do triângulo $[QUV]$ é, portanto, $\frac{2a \times a}{2} = a^2$.

Para $a = 3$, obtemos a área do triângulo $[PQT]$: $3^2 = 9$

Determinemos agora a área do paralelogramo $[PTMN]$.

A base é \overline{PT} . Como o ponto T pertence à reta QR , cuja equação reduzida é $y = x + 3$, tem-se $\overline{PT} = 3 + 3 = 6$.

Para cada a pertencente ao intervalo $]3, 7]$, a altura do paralelogramo é $a - 3$.

Assim, a área do paralelogramo é $6(a - 3) = 6a - 18$.

Portanto, para cada a pertencente ao intervalo $]3, 7]$, a área da região sombreada é $9 + 6a - 18 = 6a - 9$.

Logo, f é a função de domínio $]0, 7]$ definida por: $f(a) = \begin{cases} a^2 & \text{se } 0 < a \leq 3 \\ 6a - 9 & \text{se } 3 < a \leq 7 \end{cases}$